

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

ARRECAÇÃO Apae promove bazar solidário em parceria com loja de grife

www.atarde.com.br/bahia

REDE ESTADUAL Alunos têm até o dia da renovação de matrícula para entregar os títulos deste ano

Cerca de 90% dos livros devem ser devolvidos para reutilização

Campanha para a conservação é realizada ao longo do ano

FELIPE SANTANA*

A conservação e o cuidado com os livros didáticos são pontos essenciais para a reutilização. Com o fim do ano letivo, alunos e professores da rede estadual se mobilizam para realizar a devolução dos livros nas unidades escolares do estado. Ao todo, cerca de 90% dos livros distribuídos no início do ano devem ser devolvidos.

Segundo a coordenadora do livro didático e biblioteca da Secretaria Estadual da Educação (SEC), Alessandra Santana, a campanha de conscientização sobre a conservação dos livros é realizada durante todo o ano letivo.

Ela ressaltou que o assunto é colocado em pauta do ponto de vista pedagógico. Além disso, as unidades escolares orientam os alunos e familiares sobre a importância da devolução. "Plasticificar, forrar e evitar locais úmidos são algumas das formas de preservação. O aluno precisa saber que, ao encerrar o ano letivo, o livro será de outro estudante", disse Alessandra.

Prazo

A coordenadora do livro didático ainda pontuou que os alunos têm até o dia da renovação de matrícula para devolver. No entanto, os livros que concluem a vigência de três anos de uso não precisam ser devolvidos.



No Colégio Estadual Mestre Paulo dos Anjos, no Bairro da Paz, os alunos já começaram a devolver os títulos que serão reutilizados em 2019

Os livros que concluem a vigência de três anos de uso não precisam ser devolvidos nas escolas

"Nos casos de triênio, os alunos podem ficar com os exemplares como fonte de informação. Em seguida, todos são substituídos por livros novos em uma versão mais atualizada", disse a coordenadora.

Após o recebimento, são analisadas as disciplinas e séries dos livros devolvidos por meio de um quantitativo. Com essas informa-

ções, cada unidade escolar tem a base de quantos exemplares serão necessários para a reposição por reserva técnica ou remanejamento entre escolas.

Mobilização

No Colégio Estadual Mestre Paulo dos Anjos, no Bairro da Paz, os alunos já começaram a devolver os títulos que serão reutilizados. Para

o estudante do 3º ano Thiago Oliveira, 18 anos, o cuidado faz parte da contribuição educacional para os alunos do próximo ano letivo. "É essencial conservar e devolver. Isso é uma forma de não prejudicar os outros estudantes com um livro ruim", disse o aluno.

De acordo com o vice-diretor do turno matutino, Fernando Lima, a unidade

de ensino estima alta de devolução por conta do trabalho de conscientização realizado com os estudantes. "Assim que recebemos, reordenamos por áreas. No início do ano letivo, preparamos um kit para ser entregue aos novos alunos", afirma o vice-diretor.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

INFRAESTRUTURA

Moradores do Uruguai reivindicam melhorias

JULIANA SALLES*

Em reivindicação de melhorias de infraestrutura, os moradores do bairro do Uruguai protestaram ontem no fim de linha de ônibus, próximo à rotatória da rua Régis Pacheco, bloqueando a pista sentido Calçada. O ato levou a mensagens das dificuldades enfrentadas pela população, como as ruas alagadas por causa do sistema de esgoto local.

Há exatamente um mês, a comunidade sofre com o mau cheiro e complicações no acesso para as casas, além de diversos comerciantes prejudicados, por não conseguirem chegar aos pontos comerciais. "Sou açougueiro, estou há dias sem dormir e com problemas de saúde.

"Estou há dias sem dormir e com problemas de saúde. Não aguentamos"

MAURÍCIO ALVES, comerciante

Queremos a solução do problema. Não aguentamos mais", afirma o comerciante Maurício Alves.

Apreensão

O drama aumenta quando a previsão do tempo anuncia que vai chover, gerando o pânico. O esgoto não suporta a capacidade de escoamento e atinge diversas casas. Como ação paliativa, a prefeitura envia caminhões para retirada da areia, geralmente 13 carros por dia retirando os entulhos do local, mas, para os moradores, a prática não é suficiente.

"A água começou a encher o esgoto e as bombas não puxam o suficiente, e estamos sendo prejudicados", relata Edmilson Soares. Por meio da assessoria de imprensa, a Secretaria Municipal de Manutenção (Seman) afirma que são feitas manutenções com frequência para desobstrução e limpeza do sistema de drenagem. No entanto, o órgão argumenta que a configuração do

terreno no bairro do Uruguai é considerada uma área geográfica funda, ocasionado o retorno da água pela rede de drenagem. "É necessário um planejamento maior com obras para a mudança total de infraestrutura, e estudos estão sendo feitos para a resolução do problema". Também por meio de no-

ta, a Embasa esclarece que "não é responsável por implantar ou fazer manutenção em rede de drenagem pluvial, equipamento que escoar água de chuva, e que a rede coletora de esgoto, cuja manutenção é de responsabilidade da Embasa, está operando normalmente na região". O órgão ainda alerta que, em casos de alagamento, as pessoas não devem abrir tampas dos poços de visitas da rede coletora de esgoto para escoar água de chuva. Apesar dos contatos, a Codesal e Superintendência de Obras Públicas de Salvador (Suicop) não retornaram até o fechamento desta edição.

Equipes fazem trabalho de drenagem



Uendel Gilzer / Ag. A TARDE

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

SOLIDARIEDADE

Gacc homenageia colaboradores para marcar Dia do Voluntário

TAINÁ CRISTINA*

Para marcar o Dia Internacional do Voluntário, comemorado no dia 5 de dezembro, cerca de 300 pessoas foram homenageadas no Grupo de Apoio à Criança com Câncer da Bahia (Gacc-BA), localizado no bairro de São Marcos. Há 30 anos, a instituição conta com a caridade dos voluntários para auxiliar os pacientes que fazem tratamentos oncológicos. O grupo foi agraciado com palestras, brindes e show da

Banda Mordenin. Entre as atividades oferecidas no Gacc-BA, os voluntários participam e auxiliam os pacientes em aulas de música, artesanato, além de atuarem em espaços como a brinquedoteca, biblioteca, sala de apoio pedagógico, parque na área externas, horta educativa, entre outras. As demandas são realizadas na proposta de ajudar e aliviar o esgotamento causado pela rotina do tratamento. "Tenho uma admiração e respeito enormes por essas

pessoas que se dedicam e disponibilizam o seu tempo para cuidar dos pacientes. Algumas delas estão conosco desde o início da instituição. Essa celebração é um reconhecimento do esforço e trabalho dos voluntários, pessoas que trabalham intencionadas em melhorar o mundo. Sou grata pela colaboração", salientou a fundadora e diretora do Gacc-BA, Núbia Mendonça. Para a voluntária do Gacc-BA Zezilda Andrade, 76 anos, é satisfatória a expe-



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Instituição promoveu ação para 300 voluntários

riência de participar da equipe de humanitários da instituição. "Há 25 anos sou voluntária daqui. No início, desenvolvia os serviços de hospedagem, cozinha, sala de recreio e trabalhava diretamente com as crianças. Hoje, desenvolvo um trabalho com artesanato com mães e acompanhantes. Quando a gente sai de casa achando que vamos ajudar, eles que nos ajudam".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA